

A Ciência continua sendo uma incógnita para a grande parte de nossa população, inclusive aos que tem/tiveram acesso aos processos escolares. Sendo a Ciência uma atividade humana como arte, política, economia, etc, não justifica-se que esta seja classificada como algo esotérico. Com objetivo de auxiliar na modificação desta realidade, investiga-se uma pequena parte deste universo, qual seja, a contribuição do ensino de ciências na 8a. série para a modificação ou perpetuação desta visão distorcida de Ciência. A análise deste real na escola é efetuada através: dos currículos propostos pelas DE's do RS, dos livros didáticos usados, da investigação dos conhecimentos prévios dos alunos e as possíveis transformações destes no transcorrer da respectiva série. Pode-se constatar: a ênfase em conteúdos, muitas vezes repetidos no nível médio; a quase ausência de experimentação significativa; uma despreocupação com a construção de uma "visão de Ciência" e a ineficácia dos processos tradicionais em termos de mudança conceitual. Identifica-se, então, a necessidade de criação de uma proposta escolar que ultrapasse a simples lista de conteúdos e esteja ancorada num mundo real, do qual a Ciência é uma parte. (PIBIC/CNPq-UFRGS e FAPERGS).